



UMA QUESTÃO

Se parássemos para pensar realmente no sentido da vida a que conclusão chegaríamos? À conclusão nenhuma, de fato definitivo. Várias teorias seriam apresentadas, nenhuma convincente e comprobatória. Não estou me referindo à questão de fé e outros conhecimentos específicos, mas a uma maré de dúvidas que nem chegamos a nos questionar por se tratar totalmente infundadas, diria “questões fora do comum”, mas que certamente adoráramos saber.

Dependendo do ponto de vista a complexidade é tamanha que surge dentro de nós, questionamentos que alastraria a deformidade convicta na população.

Talvez essas faltas de respostas tornem cada vez mais promissoras, mais intensas em nossas vidas as relações interpessoais, a vontade pela verdade torna a busca insaciável pelo conhecimento verdadeiro capaz de mover montanhas.

Jucemar de Santi Veroneze
16/06/2007
Dourados/MS